

Ensino de violino na educação cristã clássica

MODALIDADE: COMUNICAÇÃO

SUBÁREA: Educação musical

Juliana Mendonça de Almeida
Universidade Federal da Paraíba
diretora@julianamendonca.com.br

Resumo. O presente artigo apresenta os resultados parciais de uma pesquisa em andamento que tem como objetivo geral identificar e compreender as principais características utilizadas nas aulas de violino, no contexto de uma escola básica, que possui como metodologia a educação cristã clássica. A pergunta norteadora desta pesquisa é: Quais as principais características do ensino de violino na educação cristã clássica no contexto de uma escola regular confessional na cidade de João Pessoa/PB? Para conhecer as pesquisas desenvolvidas até o momento sobre a temática, ensino de música em escolas básicas, ensino coletivo de violino e educação cristã clássica, uma investigação foi realizada em: livros, revistas, teses, vários repositórios de universidades brasileiras e americanas, buscando dissertações e outros sites que abordassem o tema. Os poucos trabalhos encontrados corroboram com a pesquisa em andamento, apontando o que já foi estudado sobre a temática no Brasil. Espera-se que este trabalho possa contribuir com o material disponibilizado sobre o ensino do violino na educação cristã clássica.

Palavras-chave. Ensino coletivo de violino, Educação cristã clássica, Educação musical.

Title. Violin Teaching in Classical Christian Education

Abstract. This article presents the partial results of ongoing research whose general objective is to identify and understand the main characteristics used in violin classes, in the context of a basic school, which uses classical Christian education as its methodology. The guiding question of this research is: What are the main characteristics of violin teaching in classical Christian education in the context of a regular confessional school in the city of João Pessoa/PB? To learn about the research carried out to date on the subject, music teaching in basic schools, collective violin teaching and classical Christian education, an investigation was carried out in: books, magazines, theses, various repositories from Brazilian and American universities, searching for dissertations and other sites that address the topic. The few works found corroborate ongoing research, pointing out what has already been studied on the subject in Brazil. It is hoped that this work can contribute to the material available on violin teaching in classical Christian education.

Keywords. Collective violin teaching, Classical Christian education, Music education.

Introdução

Grandes são os avanços que a pesquisa em música no Brasil vem conquistando nas últimas décadas. Na diversidade que essa área das artes apresenta, muito se debate a respeito

do ensino e aprendizagem de instrumento musical na contemporaneidade, ressaltando o discurso que essa prática necessita constantemente em traçar ou repensar conceitos, definições, estratégias de ensino e reflexões (YING, 2012; ALVES, 2015; PENNA, 2018; MACIEL e NASCIMENTO, 2015; GOMES, 2019; FIGUEIREDO, 2020; TOURINHO, 2020; ZORZAL, 2014, 2020, 2022). Tais autores demonstram as várias possibilidades do ensino de instrumentos musicais acontecendo em contextos educacionais que abrangem realidades diversas, incluindo a educação básica.

O crescimento de diversificadas formas de pensar o conhecimento musical pode ser associado ao desenvolvimento de uma educação musical mais inclusiva e diversa. Ao reconhecer as diferentes formas como os estudantes aprendem música e exploram uma variedade de repertórios musicais, os professores podem promover um ambiente de aprendizagem mais acolhedor e engajador, que valoriza as experiências e perspectivas de cada aluno. Isso pode contribuir para a formação de cidadãos mais críticos e reflexivos, capazes de se relacionar com a música de maneira mais significativa e autônoma.

A Lei nº 11.769/2008¹, que tornou obrigatório o ensino de música na educação básica, tanto da rede pública quanto privada, em todo o território nacional (BRASIL, 2008), trouxe grandes avanços para a educação musical, reforçando ainda mais a perspectiva sobre a música como componente regular no currículo escolar, o que representou um importante progresso para a promoção da área no Brasil e para o desenvolvimento integral dos estudantes. A partir dessa lei, foi possível que o ensino da música acontecesse de maneira cada vez mais efetiva dentro das escolas regulares, possibilitando inclusive o ensino coletivo de instrumentos musicais como o violino (YING, 2012).

No contexto da educação em geral, também caminhamos para uma perspectiva de diversidade onde há muitas vertentes educacionais. São vários os tipos de abordagens educativas que surgiram no século XX e que ainda influenciam a educação atualmente. Algumas dessas abordagens incluem: educação moderna, que enfatiza a importância da experiência e do desenvolvimento individual, buscando fornecer aos alunos habilidades

¹ É importante lembrar que a legislação educacional no Brasil passou por algumas mudanças nos últimos anos, como a aprovação da Base Nacional Comum Curricular (BNCC) em 2017. A BNCC estabelece as competências e habilidades que os alunos devem desenvolver em cada etapa da educação básica, incluindo a área de linguagens, que engloba a música. A implementação da BNCC é gradual e depende da adesão dos estados e municípios. Ainda, é importante destacar que as alterações na LDB 9.394, de 20 de dezembro de 1996, promovidas pela Lei nº 11.769/2008 foram ampliadas pela lei 13.278, de 2 de maio de 2016, incorporando também as áreas de artes visuais, dança e teatro como linguagens que devem constituir o componente curricular referente ao ensino da arte.

práticas para serem utilizadas em tempo real; educação clássica, a qual baseia-se na tradição greco-romana e busca ensinar aos alunos habilidades de pensamento crítico e retórico por meio do estudo da literatura, da história e da filosofia; educação construtivista, que destaca o papel ativo do aluno no processo de aprendizagem, e busca construir o conhecimento a partir das experiências e interações dos alunos; pedagogia Waldorf, que realça a educação integral do aluno, incorporando artes plásticas, cênicas, música e atividades práticas em seu currículo; método Montessori, o qual fundamenta-se na ideia de que as crianças aprendem melhor quando são livres para explorar seu ambiente, e enfatiza o papel do educador em guiar o processo de aprendizagem. (TEDESCHI; PAVAN, 2015; LEÃO, 1999; CRUZ, 2020; LIMA, 2021).

Com essa compreensão, temos a educação cristã clássica, contexto educacional central desta pesquisa, e é nesse cenário que foi determinada uma escola confessional como campo desse estudo. Trata-se de uma escola regular de ensino com mais de uma década, e que possui uma cosmovisão cristã em todo seu contexto. No ano de 2022, com a mudança metodológica adotada pela escola (ano em que implantou a educação cristã clássica), o ensino do violino foi estabelecido na grade curricular do setor infantil (anos IV e V) e em todo o fundamental I (1º ao 4º ano). Conhecendo mais sobre a educação cristã clássica, percebemos questões centrais que esta desenvolve nos alunos, pois propõe moldar mentes e corações na medida que direciona as crianças na arte de aprender. Kevin Clark e Ravi Scott Jain em seu livro “A Tradição das Artes Liberais”² escreveram:

Na Antiguidade Clássica, a porção principal da educação das crianças (ao longo de muitos dos anos que tributamos aos nossos programas que vão da educação infantil ao ensino médio) consistia em educação física, canto, memorização de poesia, atuação dramática/imitação, pintura, escultura, aprendizado dos feitos dos grandes homens do passado, leitura das grandes obras literárias bem como experienciar e observar o mundo natural. Pensamos que isso deva nos levar a considerar esses elementos frequentemente esquecidos da educação clássica. (CLARK; JAIN, 2019, p. 53)

A educação clássica, na qual se embasa a educação cristã clássica, é uma longa tradição educacional, com mais de dois mil anos de existência. Responsável pela formação de grandes líderes mundiais, é uma abordagem que se concentra em ensinar as crianças a pensar criticamente, a aprender as artes liberais e a desenvolver um amor pela sabedoria e verdade.

² The liberal arts tradition, a philosophy of christian classical education.

Whatley (2016) descreve essa metodologia como sendo responsável pela formação integral do ser humano (intelectual, moral e espiritual), no qual possui os princípios cristãos como guias de todo o processo de aprendizagem. “A educação clássica visa preparar o coração e ensinar aos alunos a como pensar ao mesmo tempo em que renova a arte de aprender” (WHATLEY, 2016, p. 17).

Essa tradição educacional baseia-se em pensadores como Platão e Aristóteles, que valorizavam a formação do caráter e a busca pela sabedoria como fundamentais para uma vida plena e virtuosa. Manteve-se presente na Idade Média, com autores como Santo Agostinho e São Tomás de Aquino, que incorporaram elementos da filosofia clássica à teologia cristã.

Uma das principais referências teóricas da educação cristã clássica é o filósofo e teólogo cristão Agostinho de Hipona. Ele defendia que a educação deve ser um processo de busca da verdade, que só pode ser alcançada pela graça de Deus. Para Agostinho, a educação deve formar integralmente um ser humano, propondo desenvolver tanto a mente quanto o coração. “É necessário que a alma seja formada, e formada não só no conhecimento das coisas, mas também no amor da sabedoria, para que sejamos capazes de julgar as coisas com discernimento e de preferir o que é melhor” (AGOSTINHO, Confissões, I, 12, 18).³ A partir dos estudos de Clark (2021), Sayers⁴ (1959), Bluedorn (2017) e Wilson (2003), podemos observar três vertentes principais da educação cristã clássica:

1) *Trivium*: é baseado na ideia de que a educação deve seguir três fases principais de desenvolvimento: gramática, lógica e retórica. Durante a fase da gramática, o aluno aprende as regras básicas da linguagem e da gramática, bem como fatos básicos em várias disciplinas. A fase da lógica ensina o aluno a pensar criticamente e a analisar argumentos de forma rigorosa. A fase da retórica ajuda o aluno a se comunicar de forma clara e persuasiva, tanto na fala quanto na escrita.

2) *Quadrivium*: é uma extensão do *trivium* e abrange as quatro disciplinas matemáticas: aritmética, geometria, música e astronomia. Essas disciplinas são ensinadas de forma integrada e interdisciplinar, de modo que os alunos possam entender a relação entre elas e aplicá-las na vida cotidiana.

³ Essa citação encontra-se na obra "Confissões", livro I, capítulo 12, parágrafo 18. Como a obra foi escrita no século IV, não há um ano de publicação específico. No entanto, essa passagem pode ser encontrada em diversas edições da obra.

⁴ No seu artigo apresentado em 1947 na Universidade de Oxford, Dorothy Sayers sugere que atualmente ensinamos tudo para nossos alunos, menos como aprender. Esse artigo deu início ao ressurgimento da educação cristã clássica nos debates educacionais acadêmicos.

3) Educação clássica cristã renovada: A educação clássica cristã renovada é uma abordagem mais recente da educação cristã clássica que enfatiza a importância da tradição cristã e da fé em Deus. Além dos ensinamentos do *trivium* e do *quadrivium*, essa abordagem também incorpora disciplinas como teologia, estudo das artes liberais e a história da Igreja.

Em resumo, as vertentes da educação cristã clássica enfatizam o desenvolvimento da mente e do caráter dos alunos, combinando a tradição da educação clássica com a visão cristã do mundo. As disciplinas do componente curricular clássico, que são: gramática, lógica e retórica (*trivium*), aritmética, geometria, música e astronomia (*quadrivium*), formam as sete artes liberais da metodologia educacional em pesquisa.

Um dos autores que têm influenciado a educação cristã clássica na atualidade é Douglas Wilson, teólogo norte americano, atuante na faculdade cristã clássica New Saint Andrews College. Segundo Wilson, a educação cristã clássica segue o modelo da tradição ocidental, que tem suas raízes na Grécia antiga e no cristianismo medieval. Ele defende o ensino das sete artes liberais e acredita que essas disciplinas são essenciais para a formação de uma mente educada e sábia. "O objetivo da educação é produzir homens e mulheres maduros que possuam discernimento e sabedoria, que saibam viver bem com os outros e que sejam capazes de governar a si mesmos" (WILSON, 2003, p. 23)⁵. Por fim, em seus trabalhos acadêmicos, Wilson (2003)⁶ levanta as problemáticas que o sistema educacional moderno demonstra e as carências emocionais, espirituais e intelectuais que o homem contemporâneo apresenta.

Na perspectiva sobre o ensino de música, Penna (2018) define a educação musical como um processo que visa desenvolver habilidades e competências musicais nos indivíduos, promovendo seu contato com diferentes repertórios e práticas musicais. Segundo Penna, a educação musical não se restringe apenas à aprendizagem de técnicas e teorias musicais, mas também envolve aspectos culturais, históricos, sociais e estéticos relacionados à música. A educação musical também sofre interferências de acordo com o contexto educacional no qual está inserida e, diante do ressurgimento da educação cristã clássica, percebi uma oportunidade de identificar as principais características do ensino de violino dentro desse modelo de ensino.

Além da música fazer parte do *quadrivium* - disciplina da educação clássica - e para cumprirem com a base nacional de conhecimentos em comum, as escolas cristãs clássicas

⁵ Tradução minha. Original: The aim of education is to produce mature men and women who possess discernment and wisdom, who know how to live well with others and who are capable of governing themselves.

⁶ Publicado originalmente em inglês sob título "The case for classical christian education" em 2003 nos EUA.

possuem a disciplina de música, trazendo assim uma oportunidade para o desenvolvimento do ensino coletivo de violino em todos os ambientes possíveis. Ying (2012) define que:

O ensino coletivo de violino é uma metodologia que atende principalmente e especialmente alunos iniciantes – essa é a sua missão primordial. Ele é a melhor e mais completa maneira de se iniciar o aluno na técnica básica do violino. O ensino coletivo não deve ser utilizado como uma metodologia que pretende atender a todos os requisitos da formação integral do aluno, ou seja, durante toda a sua vida discente. Uma prática saudável de ensino coletivo estabelece um tempo determinado para iniciar e outro para terminar seu programa, pois o aluno não deve permanecer nos grupos por tempo indeterminado. (YING, 2012, p. 18)

Ying (2012)⁷, em seus trabalhos, discute questões relevantes sobre o ensino coletivo de instrumento, trazendo uma importante contribuição para o entendimento mais amplo sobre esse tipo de ensino. “Atualmente diversas escolas de música, públicas e particulares, assim como organizações sem fins lucrativos, como igrejas, clubes e outros tipos de agremiações e associações comunitárias, têm feito uso dessa eficiente metodologia de ensino.” (YING, 2012, p. 17).

Da mesma maneira, Zorzal (2014; 2015; 2020) ressalta as variadas possibilidades pedagógicas musicais proporcionadas pelas aulas coletivas de instrumento, como também apresenta contribuições teórico-conceituais para o desenvolvimento da autonomia do estudante de instrumento musical na prática musical e planejamento da performance.

Não obstante, percebe-se que a interação social – processo bastante relevante no desenvolvimento cognitivo infantil – é defendida por Moura (2013) e por Simões (2013) como sendo estimulada através das aulas coletivas de instrumento musical. Nessas linhas de conhecimento, ressaltamos que o professor é a ponte principal para que o ensino aprendizagem ocorra de maneira eficiente, demonstrando aqui a importância de uma boa qualificação e preparação docente. Ainda, a motivação na aula de instrumento musical, discutida por Figueiredo (2020), delinea aspectos psicológicos que permeiam o aprendizado do aluno de música.

Com base no que foi apresentado e considerando que a música possui um papel essencial no ambiente escolar e no desenvolvimento integral da criança, é evidente que, no contexto musical atual e ao explorar outras disciplinas como a pedagogia, adquirir

⁷ Liu Man Ying em sua tese de Doutorado intitulada “*Diretrizes para o ensino coletivo de violino*”, apresentada e aprovada pelo Programa de Pós-graduação do Departamento de Música da Escola de Comunicações e Artes da Universidade de São Paulo.

conhecimento sobre as características fundamentais do ensino do violino na educação cristã clássica atrai benefícios. Dessa forma, a música poderá ampliar suas possibilidades e aplicações dentro do âmbito educacional, agregando maior diversidade ao cenário educativo. De acordo com as palavras de Tardif,

No Brasil, sobretudo a partir do início dos anos 1990, a pesquisa educacional passou a vislumbrar, na sala de aula, um espaço rico em possibilidades de investigação. Um número cada vez maior de pesquisadores da área da educação tem ido regularmente às instituições escolares observar e analisar as atividades cotidianas dos trabalhadores do ensino. Pode-se dizer que estamos muito longe das antigas abordagens normativas ou experimentais, e mesmo behavioristas, que confinavam o estudo do ensino às variáveis medidas em laboratório ou, ainda, a normas oriundas da pesquisa universitária desligada da prática da atividade docente. (TARDIF, 2014, p. 112).

Estudos preliminares

Inicialmente, foi feita uma busca para conhecer as pesquisas que têm sido desenvolvidas no Brasil sobre o ensino de instrumento musical nas escolas básicas e sobre ensino coletivo de violino. Foi delimitado a escolha de dissertações e teses dos anos de 2013 até o ano atual, com o intuito de promover um conhecimento científico mais recente. Muitos trabalhos acadêmicos foram encontrados, nos quais ofereceram possibilidades, concepções e metodologias para a educação musical e o ensino coletivo de violino. Dentre esses trabalhos, dois autores foram selecionados para nortear teoricamente esta pesquisa: Lui Man Ying (2012) e Ricieri Carlini Zorzal (2015; 2020). Em suas publicações, Ying desenvolve atividades pedagógicas que são atualmente exercidas no ensino aprendizagem coletivo do violino na educação básica, além de apresentar com êxito a teoria que embasa tal ensino aprendido. Zorzal, por sua vez, exemplifica na maior parte dos seus trabalhos sobre o ensino do violão, seja de maneira coletiva ou individual, trazendo fundamentações práticas e teóricas que desenvolvem a autonomia e particularidade de cada aluno.

A próxima etapa da pesquisa bibliográfica foi conhecer mais profundamente a educação cristã clássica em repositórios de universidades brasileiras, com o intuito de escolher teses e dissertações que abrangessem a temática em uma perspectiva dentro da educação musical. Contudo, não obtive êxito em minha busca inicial e assim, ampliei-a para outras áreas afins como: a pedagogia, psicologia, sociologia e filosofia. As plataformas gerais

pesquisadas foram: Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações (BDTD)⁸, Capes⁹ e Google Acadêmico¹⁰. A seleção das teses e dissertações escolhidas ocorreu após uma análise do título e do resumo de cada trabalho.

Nas áreas de conhecimento vizinhas à música/artes, foi encontrado um número limitado de pesquisas acadêmicas que tratassem do contexto educacional estudado, despertando a necessidade de busca em repositórios de universidades internacionais. Levando em consideração que nos E.U.A (Estados Unidos da América) se debate educação cristã clássica a aproximadamente quarenta anos, foi feita uma averiguação no repositório da *Harvard University*, *Liberty University* e da *University of Cambridge*. Para minha surpresa, novamente constatei a carência de trabalhos acadêmicos que escrevessem sobre a educação musical na educação cristã clássica. Entretanto, por meio de uma investigação nos departamentos de educação/pedagogia das universidades mencionadas, foram localizados diversos trabalhos relacionados ao contexto educacional em questão. No entanto, não foram encontrados estudos que abordassem especificamente o ensino da música dentro dessa perspectiva de ensino.

Com isso, e entendendo a possível escassez de pesquisas que abordassem o ensino de violino na educação cristã clássica, optou-se pela procura de livros sobre essa temática. A partir desse conhecimento, encontrei diversos autores – em sua maioria, americanos – que estudam e publicam assuntos diretamente relacionados à temática da minha pesquisa. Os principais escritores são: Douglas Wilson (2003), Harvey e Laurie Bluedorn (2017), Kevin Clark e Ravin Jain (2021), Dorothy Sayers (1959) e Monica e Shawn Whatley (2019). Todos esses autores escrevem a respeito da educação cristã clássica, explorando suas origens greco-romanas, contextualizando como ela ocorria nos anos iniciais e dando sugestões de como esse ensino pode acontecer na era moderna.

Diante da leitura realizada na pesquisa bibliográfica, pude compreender que a educação musical desempenha um papel significativo na educação cristã clássica por várias razões: 1) desenvolvimento integral: contribui para o crescimento emocional, espiritual e criativo dos alunos; 2) envolvimento espiritual: facilita a inspiração e a expressão da fé por meio da música sacra; 3) desenvolvimento da mente: tocar um instrumento musical estimula habilidades cognitivas, concentração e resolução de problemas; 4) apoio à aprendizagem de

⁸ Plataforma da Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações (BDTD) - Ibict: <http://bdtd.ibict.br/vufind/>

⁹ Plataforma da Capes: <http://catalogodeteses.capes.gov.br/catalogo-teses/#/>

¹⁰ Plataforma do Google Acadêmico: <https://scholar.google.com.br/>

idiomas: frequentemente, a música envolve a compreensão e a interpretação de letras e melodias; 5) promoção da apreciação artística: permite a apreciação da beleza da criação e da criatividade humana; 6) desenvolvimento do caráter: a educação musical ensina valores como disciplina e responsabilidade; 7) comunicação emocional: a música é uma maneira de expressar emoções.

Considerações finais

Através do levantamento bibliográfico, constatou-se que a educação cristã clássica é um contexto educacional existente e que possui raízes que remontam à Grécia Antiga, quando a educação era considerada uma preparação para a cidadania e para a vida adulta. Foi amplamente ensinada em mosteiros e escolas católicas durante a Idade Média e o Renascimento. No século XX, essa metodologia de ensino ressurgiu como uma alternativa ao modelo de ensino tradicional, que muitas vezes enfatiza a memorização de informações e a preparação para testes padronizados (TURLEY, 2018, p. 24). A educação cristã clássica coloca mais ênfase na formação de estudantes como pensadores independentes, capazes de compreender o mundo ao seu redor e de tomar decisões bem-informadas. Geralmente se concentra na leitura de textos clássicos da literatura, filosofia e teologia cristã, com a intenção de formar estudantes que possam compreender e analisar profundamente essas obras. Portanto, percebe-se a importância da pesquisa regente deste artigo para a sociedade, pois trata-se de um estudo com reflexões acerca de conteúdos sobre um panorama educacional existente na educação básica.

Neste tipo de ensino em discussão, a educação musical é tão importante quanto as demais disciplinas a exemplo da matemática e do português pois, a música está dentro dos pilares do *quadrivium* e é enaltecida como ferramenta pedagógica fundamental para a formação intelectual dos alunos. Clark e Jain (2019) mostra a profundidade de aprendizado no qual a educação musical acontecia nos tempos antigos e sua absoluta relevância na constante atuação educacional. Os autores afirmam que,

... a educação musical era uma educação no maravilhamento. Ela formava coração e a imaginação moral da juventude. A educação musical não consistia primária ou exclusivamente em instrumentos e canto. Em vez disso, estudava todas as disciplinas inspiradas pelas Musas (da poesia épica à astronomia) de uma forma poética e pré-crítica. Este é um ponto importante: o que distingue a educação musical do estudo posterior não é tanto o objeto de estudo, e sim o modo poético de conhecer. [...] A educação musical,

voltada para um envolvimento alegre com a realidade, oferecia uma base imitativa para o aprendizado posterior das artes e das ciências. (CLARK; JAIN, 2019, p. 32)¹¹

Nessa perspectiva, a dissertação que será desenvolvida tem o potencial de contribuir significativamente para o campo de conhecimento da educação musical, pois dentro da narrativa da educação cristã clássica, o ensino da música é visto como um recurso educacional que desempenha um papel ativo na formação integral dos alunos. É essencial que os estudantes compreendam não apenas noções rítmicas e melódicas, compositores eruditos, populares, saibam tocar um instrumento musical, entre outros aspectos musicais, mas também vejam a música como uma ciência que estimula o desenvolvimento da mente e do coração. A educação musical na educação cristã clássica, é um elemento basilar para a vida acadêmica dos discentes.

Por fim, almeja-se que esta pesquisa possa acrescentar ao acervo existente sobre o ensino de violino na educação cristã clássica, contribuindo para o engajamento acadêmico social do tema.

Referências

AGOSTINHO; Santo. *Confissões*. Tradução de Maria Luiza Jardim Amarante. 2. ed. São Paulo: Editora 34, 2018.

ALVES, Elder Pereira. *O Ensino de Instrumentos Musicais na Educação Básica*. In: XXII CONGRESSO NACIONAL DA ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE EDUCAÇÃO MUSICAL, 2015. *Anais...* Natal, RN: ABEM, 2015, ISSN Online: 2526-5857. Disponível em: http://abemeduacaomusical.com.br/anais_congresso/v1/papers/1163/public/1163-4418-1PB.pdf.

BLUEDORN, Harvey e Laurie. *Ensinando o Trivium*. Volume 1 e 2. Brasília: Editora Monergismo, 2017.

BRASIL. *Lei nº 11.769, de 18 de agosto de 2008*. Altera a Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996... para dispor sobre a obrigatoriedade do ensino da música na educação básica. *Diário Oficial da União*, Brasília, ano CXLV, n. 159, seção 1, p. 1, 19 ago. 2008. Disponível em: <https://www.in.gov.br/imprensa/visualiza/index.jsp?jornal=1&pagina=1&data=19/08/2008>.

CLARCK, Kevin; JAIN, Ravin Scott. *A tradição das artes liberais: uma filosofia da educação clássica cristã*. Tradução de William Bottazzini Rezende. CEDET, 2021.

¹¹ Tradução feita por William Bottazzini Rezende no livro *A tradição das artes liberais*.

FIGUEIREDO, Edson Antônio de Freitas. *Motivação na aula de instrumento musical: teorias e estratégias para professores*. Curitiba: Appris, 2020.

GOMES, Carlos Alberto Faísca Fernandes. *Ensino coletivo de instrumentos musicais: a desconstrução de um conceito*. In: 5º NAS NUUVENS... CONGRESSO DE MÚSICA. *Anais...* Minas Gerais: Nas nuvens, 2019, ISSN: 2675-8105. Disponível em: <https://musica.ufmg.br/nasnuvens/wp-content/uploads/2019/11/Trabalho-04.pdf>

LEÃO, Denise Maria Maciel. *Paradigmas contemporâneos de educação: escola tradicional e escola construtivista*. Cadernos de Pesquisa, nº 107, p. 187-206, julho/1999. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/cp/a/PwJJHWcxknGGMghXdGRXZbB/?format=pdf&lang=pt>

LIZOTT TEDESCHI, S.; PAVAN, R. *Os fundamentos da educação moderna sob suspeita: a crítica pós-estruturalista e a produção de identidades e diferenças*. Roteiro, [S. l.], v. 40, n. 2, p. 357-376, 2015.

MACIEL, Edineiram Marinho; NASCIMENTO, Antônio Dias. *Educação Musical e Contemporaneidade*. In: XXII CONGRESSO NACIONAL DA ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE EDUCAÇÃO MUSICAL, 2015. *Anais...* Natal, RN: ABEM, 2015, ISSN Online: 2526-5857. Disponível em: http://abemeduacaomusical.com.br/anais_congresso/v1/papers/1299/public/1299-4364-1-PB.pdf

MOURA, Kelly Davis Cruz. *A relação professor-aluno: uma abordagem a partir do curso superior de violino em uma universidade brasileira*. Dissertação de mestrado – Escola de Música, Universidade Federal do Rio de Janeiro, 2013.

PENNA, Maura. *Música(s) e seu ensino*. Porto Alegre: Sulina, 2018.

SAYERS, Dorothy L. The Lost Tools of Learning. *National Review*, 1959.

SIMÕES, Alan Caldas. *A interação professor-aluno em selecionadas aulas coletivas de instrumentos musicais: uma análise observacional a partir do sistema RIOS*. Dissertação de mestrado – Escola de Música, Universidade Federal do Rio de Janeiro, 2013.

TARDIF, Maurice. *Saberes docentes e formação profissional*. Petrópolis, RJ: Vozes, 2014.

TURLEY, Steve. *Educação clássica vs. Educação moderna: a visão de C. S. Lewis*. Tradução de Elmer Pires. São Paulo: Editora Trinitas, 2018.

WHATLEY, Monica e Shawn. *Moldando mentes e corações*. Tradução de Elmer Pires. São Paulo: Editora Trinitas, 2019.

WILSON, Douglas. *The Case for Classical Christian Education*. Wheaton/U.S.A, 2003.

YING, Lui man. *Diretrizes para o ensino coletivo do violino*. Dissertação de doutorado – Escola de Comunicações e Artes, Universidade de São Paulo, 2012.

ZORZAL, Ricieri Carlini. Prática musical e planejamento da *performance*: contribuições teórico conceituais para o desenvolvimento da autonomia do estudante de instrumento musical. *Opus*, [s.l], v. 21, n. 3, p. 83-110, dez. 2015.

_____. Estratégias para o ensino de instrumento musical: bases teóricas e exemplos práticos aplicados ao violão. *Revista Vórtex*, Curitiba, v.8, n.3, p. 1-24, 2020.